

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Sob a égide do interventor

O fato de o ex-ministro da Justiça Anderson Torres ter sido levado para as dependências da PM do Distrito Federal coloca o ex-secretário de Segurança Pública de Ibaneis Rocha sob a guarda do interventor, Ricardo Capelli. Sinal de que toda a omissão será castigada.

O recado que virá do STF

Os ministros do Supremo Tribunal Federal já começaram a alinhavar os discursos para a volta do recesso. A ordem é deixar claro aos congressistas que a democracia foi devolvida à política. Agora, caberá aos políticos cuidar dessa plantinha todos os dias.

Mirem-se em Ulysses...

... Guimarães. A política precisa voltar a resolver os problemas da política com a política. Recuperar a sabedoria de gerar consensos entre diferentes visões de mundo e parar de, a qualquer coisinha, recorrer ao STF. É preciso reaprender a arte de fazer política, que parece que as novas gerações não aprenderam.

A hora de buscar votos

Parlamentares aliados ao governo estão orientados a buscar nos partidos mais à direita, pelo menos mais 100 votos para a base governista, além dos 210 já contabilizados. A avaliação é que é preciso ampliar a base, se quiser governar em paz.

Poderia ter sido pior

O jantar de despedida do presidente Jair Bolsonaro na casa do então ministro das Comunicações Fábio Faria teve como objetivo dissuadir o então comandante em chefe das Forças Armadas a insistir em meios de permanecer no cargo, ou dar um golpe, que muitos calcularam ser o objetivo central da depredação do último domingo. Foi ali, naquele jantar, aconselhado por políticos e ministros do Supremo Tribunal Federal, que Bolsonaro decidiu ficar um tempo fora do país, a fim de descansar e voltar renovado, para liderar a oposição. O jantar se deu dias após os atos incendiários de 12 de dezembro, data da diplomação do presidente Lula. Agora, depois dos atos de 8 de janeiro, ele corre o risco de regressar para ficar inelegível.

Os cálculos de muitos, hoje, é que estava tudo pronto para um movimento nos moldes de 8 de janeiro. A diferença é que, naqueles dias, Bolsonaro ainda era presidente e teria que entregar tudo nas mãos dos militares, e ainda haveria dúvidas se voltaria ao poder. Os militares também não aceitaram. Logo, não deu certo. Se tivesse funcionado nos moldes que os radicais queriam, talvez os responsáveis jamais fossem punidos.



THIAGO

CURTIDAS

Espere sentado/ Com encontro marcado com o ministro da Agricultura, Carlos Favaro, para o próximo dia 6, a Frente Parlamentar de Agricultura vai cobrar dele a declaração em que deu a entender que só haveria conversa com a frente se seus integrantes descessem do palanque eleitoral. A avaliação de muitos na FPA é a de que político não desce do palanque nunca.

Enquanto isso, no Itamaraty ... / Uma missão chefiada pelo futuro encarregado de negócios da Embaixada na Venezuela, André Flávio Macieira, está fazendo as malas para desembarcar em Caracas nesta semana, a fim de preparar as instalações brasileiras para a retomada das relações diplomáticas. São três prédios que o governo brasileiro tem por lá e que estão completamente abandonados, segundo relatos de diplomatas.

... as mudanças estão a mil/ O governo deve escolher, nos próximos dias, um embaixador para Cuba, que hoje só tem um encarregado de negócios. A decisão será pessoal do presidente Lula, como ocorreu em mandatos anteriores. O embaixador à época era o ex-deputado Tilden Santiago, que morreu de covid no ano passado.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Vem comigo/ Assim que assumiu o cargo de interventor na segurança pública do Distrito Federal, Ricardo Capelli (**foto**) ouviu de uma servidora que ela havia feito postagens a favor do antigo chefe. Capelli, então, foi direto: “Não se preocupe. O que me interessa são atitudes”. Com ele, não tem essa de perseguição por uma postagem ou outra com elogios a A, B ou C. Quer é trabalhar em conjunto com todas as forças locais.

OBITUÁRIO

Adeus a Luiz Orlando e a Tereza Barroso

Em velórios simultâneos, a esposa do ministro Luiz Roberto Barroso e o jornalista receberam as últimas homenagens

Foram sepultados, ontem, no Cemitério Campo da Esperança, em cerimônias quase simultâneas, os corpos da empresária Tereza Cristina Van Brussel Barroso, esposa do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso, e do jornalista Luiz Orlando Carneiro. O velório de Tereza Barroso, realizado sob forte esquema de segurança, inclusive nas vias de acesso ao cemitério, contou com a presença da presidente da Corte, Rosa Weber, e dos ministros Edson Fachin, Carmen Lúcia e Dias Toffoli, além do ex-presidente do STF Joaquim Barbosa, ministros de tribunais superiores, parlamentares e amigos do casal.

Segundo informou a assessoria do STF, Tereza Barroso fazia tratamento contra um câncer na cabeça do fêmur. “Tereza Barroso faleceu, aos 57 anos, em razão de complicações decorrentes de um câncer primário na cabeça do fêmur. Discreta, mas queridíssima, conservou o bom humor até o último momento de lucidez. A família — Luís Roberto, Luna e Bernardo — está serena e confortada”, informou a assessoria da Corte, por meio de nota.

Decano

Simultaneamente, em uma capela próxima, foi velado o corpo do jornalista Luiz Orlando Carneiro, que morreu na quarta-feira, aos 84 anos. Luiz Orlando era considerado decano na cobertura das notícias do Supremo Tribunal Federal e, por isso, praticamente todos os ministros que

Edy Amaro/Esp. CB/D.A. Press



Tereza e o marido, Luís Roberto: “bom humor até o último momento”

compareceram ao velório de Tereza Barroso — incluindo o viúvo Luís Roberto Barroso, também fizeram questão de amparar a família do jornalista.

Luiz nasceu em 1938, no Rio de Janeiro. Em 1958, atuou como repórter-estagiário no *Jornal do Brasil*, periódico mais importante na época. No jornal carioca, foi chefe de reportagem, editor de notícias, chefe da redação, chefe da sucursal em Brasília e diretor regional.

Amante da música, em 1965, ele participou da fundação do Clube de Jazz e Bossa, com Jorge Guinle, Ricardo Cravo Albin, Ary Vasconcelos, Sérgio Porto, Vinicius de Moraes e Tom Jobim. Em 1992, ainda no *Jornal do Brasil*, decidiu voltar à reportagem para cobrir o STF. Quando completou 50 anos de jornalismo, em 2008, o ministro

Gil Ferreira/SCO/STF



Luiz Orlando Carneiro, jornalista que por mais tempo cobriu o STF

Gilmar Mendes, então presidente da Corte, condecorou-o com uma medalha de ouro.

PO NEWS

EDIÇÃO Nº 881 | ANO 48

Boletim informativo das Organizações Paulo Octavio

Informe Publicitário

15 DE JANEIRO DE 2023 | BRASÍLIA/DF



ÁGUAS CLARAS

OBRAS DO MANHATTAN SHOPPING AVANÇAM

Projeto inovador, que reúne os conceitos de morar, trabalhar e se divertir em um único lugar, o Manhattan Shopping caminha a passos largos para levar ainda mais progresso a Águas Claras. A obra emprega dezenas de trabalhadores, no momento atual, e se encontra com as contenções concluídas, assim como a rede de drenagem e água servida em execução, juntamente com a laje do piso do terceiro subsolo. Também foi iniciada a laje do segundo subsolo.

O conceito *Mixed Use* permitirá ao comprador ter apartamento, sala comercial e fazer compras em suas lojas favoritas no mesmo lugar. Para quem vai morar, os apartamentos tipo loft têm até 42 m², com cozinha pré-montada, garagem e área de lazer completa com um incrível rooftop e vista definitiva de tirar o fôlego, piscina de borda infinita, deck molhado e espaço gourmet, entre outros itens.

Para quem vai trabalhar, o Manhattan Shopping tem à disposição salas de até 65 m², com opções com terraço, e área de lazer com espaço fitness e coworking. No mall, o conceito será de exclusividade, com lojas de grandes grifes e restaurantes de qualidade. Com entrega prevista para maio de 2026, a hora de comprar seu imóvel é agora. Agende uma visita com um corretor pelo telefone (61) 3326-2222 e conheça essa revolução no conceito de viver.

www.paulooctavio.com.br